

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ "FEMINISMOS"

Juliana Missaggia¹

O Dossiê "Feminismos" insere-se em uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco, que incluiu o seminário interdepartamental "Feminismo(s): um debate necessário". Ciente da urgência de discutir questões relacionadas à gênero e teoria feminista, a *Revista Perspectiva Filosófica* abriu um espaço para artigos que apresentassem tais temas a partir de sua relação com questões filosóficas. Assim, o dossiê busca situar perspectivas feministas e de gênero no campo da filosofia com o objetivo de mostrar sua relevância para a problematização de categorias filosóficas tradicionais.

O Dossiê conta com três interessantes contribuições para tal debate. No artigo *Vestígios da vida de Hipácia de Alexandria*, Loraine Oliveira desenvolve um estudo sobre a reconstrução da vida e obra de Hipácia, com as fontes de que dispomos, procurando interpretá-las a partir de uma perspectiva dos estudos de gênero. O trabalho faz uma interessante reflexão sobre determinados aspectos da vida de Hipácia, como sua castidade e o caráter público de suas aulas, em relação ao seu pensamento platônico e ao contexto em que viveu, trazendo também temas bastante discutidos na teoria feminista contemporânea, como a distinção público/privado. Loraine desenvolve uma série de conclusões sobre a figura de Hipácia ser bastante representativa do contexto em que viveu, pelo fato de, apesar de sua virgindade, não poder se encaixar no modelo feminino cristão que se estabelecia no período, devido sobretudo ao poder que sua figura representava.

Em *Performatividade e política em Judith Butler: corpo, linguagem e reivindicação de direitos*, Rodrigo Graça trata do conceito de "performatividade" em Butler e procura, a partir desse tema central, desenvolver suas relações com temas como corpo, linguagem e reivindicação de direitos, tendo como pano de fundo o potencial político do conceito principal. O artigo

¹ Editora convidada do Dossiê. Professora do Departamento de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco.

se desenvolve a partir da exposição de como a noção de performatividade serve de base, em diferentes obras de Butler, para o potencial transgressor dessa atividade, passando por sua relação com o corpo, a linguagem e a reivindicação política. O autor defende o potencial político da noção de performatividade, o que perpassaria as diferentes abordagens e relação que tal conceito desenvolve em diferentes obras de Butler.

Por fim, no artigo *Reflexões feministas sobre a igualdade*, Ilze Zirbel trata da questão da igualdade e da dicotomia igualdade/diferença, tema clássico nos estudos feministas. O desenvolvimento se dá a partir de uma crítica a determinada noção de igualdade que teria origem em um pensamento androcêntrico e que, portanto, não dá conta das demandas feministas, sobretudo pelo seu caráter uniformizante. São destacados também aspectos que seriam fundamentais no momento de enfrentar essas dificuldades, como o problema da má distribuição da atividade de cuidado. Por fim, é apresentada a proposta de uma “igualdade relacional”. A autora defende, contrariando o modelo liberal de igualdade, a ideia de igualdade relacional, que possibilitaria evitar a padronização de indivíduos a partir da análise da relação entre igualdades e diferenças e da criação de mecanismos políticos, como políticas públicas, que possam efetivamente possibilitar de maneira concreta escolhas e oportunidades que diminuam injustiças.